



AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO EM PLANTAS DE PESSEGUEIRO NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE CERRO LARGO - RS

Clemice Franciele Lorenz Colling¹

Felix Cidade Do Prado²

Débora Leitzke Betemps³

Resumo: A cultura do pessegueiro (*Prunus persica* (L.) Batsch) tem apresentado significativo aumento na produção, o Brasil encontra-se entre os 12 maiores produtores de pessegueiro do mundo, o Rio Grande do Sul se apresenta como o maior produtor brasileiro. O pêssego desponta como uma alternativa para diversificar a produção, gerando mais oportunidades de empregos e consequentemente aumentar a renda. O país apresenta condições de melhorar seu desempenho na produção desta, onde uma maneira de alcançar uma produção mais significativa inicia-se já na implantação do pomar no momento da escolha das cultivares que se implantará, pois uma cultivar não adaptada as condições locais implica na produção final e no retorno econômico, assim a escolha da cultivar se faz de grande importância, buscando a mais adaptada as condições da região de implantação. Objetiva-se com este trabalho avaliar o desenvolvimento vegetativo em plantas de pessegueiro nas condições edafoclimáticas de Cerro Largo – RS no ano de 2018. O trabalho está em desenvolvimento em um pomar localizado na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, o qual foi implantado no ano de 2017. O experimento é constituído por quatro tratamentos (cultivares), sendo constituído pelas cultivares Chimarrita, Eldorado, BRS Regalo e BRS Kampai e as plantas utilizadas foram selecionadas de acordo com o volume retirado na poda verde e altura de planta. Sendo avaliado o diâmetro do tronco, medido com o auxílio de um paquímetro digital, medindo-se em duas direções obtendo-se a média das mesmas, a partir da medição do diâmetro do tronco obtém-se o incremento do diâmetro do tronco, comprimento médio do ramo principal e dos ramos formadores das pernadas. Com as avaliações realizadas até o momento, podemos concluir que a cultivar BRS Kampai apresentou uma altura média do ramo principal maior em relação as demais cultivares, aparecendo logo em seguida a cultivar BRS Regalo. Em relação ao parâmetro comprimento dos ramos formadores das pernadas observou-se que a cultivar Chimarrita apresentou uma média maior

¹Acadêmica do Curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, contato: clemice93lorenz@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, contato: felixdoprado94@gmail.com

³Professora em Fruticultura, UFFS, Cerro Largo, debora.betemps@uffs.edu.br



em relação as demais seguida pela cultivar BRS Regalo, enquanto que a cultivar Eldorado apresentou as médias mais baixas nos dois parâmetros mencionados. Na realização da medição do diâmetro do tronco observou-se que a cultivar BRS Regalo apresentou maior diâmetro enquanto que a cultivar BRS Kampai apresentou o menor diâmetro entre as cultivares analisadas, porém esta última apresentou um incremento do diâmetro do tronco maior que as demais cultivares seguida pela BRS Regalo.

Palavras-chave: *Prunus persica* (L.) Batsch. Diâmetro do tronco. Altura.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral